

I Jornada de Pesquisa e Extensão – Projeto Experimental

COMUNICAUFMA

Um experimento em jornalismo digital baseado em sistemas de gerenciamento de conteúdo e cloud computing.¹

Leonardo Ferreira COSTA²
Pablo Habibe FIGUEIREDO³
Márcio Carneiro dos SANTOS⁴

Resumo

Um dos problemas em relação aos experimentos de jornalismo digital desenvolvidos pelos alunos de graduação em Comunicação é a parte da publicação do conteúdo que muitas vezes tem que ser feita por alunos ou profissionais de outras áreas, normalmente contrariando uma das principais características atribuídas ao webjornalismo que é a atualização constante. A intermediação do técnico implica num ciclo de produção mais longo e consequente atualização menos frequente. A experiência do Comunicaufma, permite que os alunos aprendam a publicar seus próprios conteúdos e formatá-los usando as soluções que hoje estão disponíveis na rede, como os ambiente de CMS (Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo) .

Palavras-chave: Webjornalismo; Gerenciador de Conteúdo, Convergência

1 Considerações iniciais

O presente artigo propõe descrever o site Comunicaufma (www.comunicaufma.webs.com), um experimento em jornalismo digital fruto da disciplina de Laboratório de Webjornalismo do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, sob a coordenação do professor Márcio Carneiro dos Santos, do Departamento de Comunicação Social, da área de Jornalismo em Redes Digitais.

O projeto propõe uma vivência, a mais real possível, em termos de produção jornalística digital, basicamente porque o site Comunicaufma, existe e pode ser acessado na internet normalmente, diferente dos experimentos de sala de aula que na maioria das vezes se restringem a esses limites.

A partir de uma solução de gerenciamento de conteúdo (CMS) chamada Webs (www.webs.com), uma entre tantas soluções “freemium”⁵ da internet, o trabalho de

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Site Jornalístico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Jornalismo, email: leonardo-fcosta@hotmail.com.

³ Aluno do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Jornalismo, email: pablohabibe@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor Mestre em Comunicação do Curso de Jornalismo da UFMA, email: mcszen@gmail.com.

postagem do conteúdo é facilitado, sem a intermediação de especialistas em informática ou técnicos que, por mais boa vontade que tenham, acabam incluindo no processo um gasto de tempo adicional que atrapalha uma das principais características do webjornalismo que é a atualização constante.

O conjunto de características relacionadas à prática do jornalismo em redes digitais é definido por vários autores que tem uma espécie de consenso em relação a alguns deles.

O ambiente midiático digital transforma as características da notícia, quais sejam, hipertextualidade, interatividade, multimídia, personalização, memória e atualização contínua, potencializando a construção de modelos narrativos para o webjornalismo. (Ribas, 2004, p.3)

O projeto Comunicaufma tenta traduzir esses conceitos para a atividade profissional e foi iniciado no segundo semestre de 2010 com alunos da habilitação de jornalismo do sexto período do curso. Ao longo do semestre cada aluno, depois da fase inicial de revisão teórica e aprendizado de utilização da interface do Webs, tinha que produzir pelo menos uma matéria completa por semana para atingir a média mínima para aprovação. A disciplina também permitiu aos alunos compreender a lógica da computação na nuvem, ou cloud computing, onde as aplicações rodam em servidores da internet e não na máquina do usuário, prática cada vez mais comum no ambiente digital.

A meta é manter um site de conteúdo jornalístico, com atualização semanal e matérias que tenham relevância prioritariamente para a comunidade universitária a partir do trabalho dos alunos.

2 OBJETIVO

O projeto Comunicaufma tem o objetivo de permitir ao aluno compreender o processo de produção do conteúdo jornalístico no ambiente digital, de forma prática, incluindo não só os aspectos das técnicas de apuração, redação e edição, mas também a parte tecnológica envolvida e as questões relacionadas à essa produção tais como relevância, métricas para avaliação do acesso e os aspectos éticos e legais da atividade, já que o site existe e é público, sendo acessado como qualquer outro.

3 JUSTIFICATIVA

A partir do advento da digitalização dos conteúdos, de sua convergência e a conseqüente diluição de fronteiras antes intransponíveis entre os meios de comunicação tradicionais ou *offline*, um desafio adicional se apresenta aos cursos de comunicação no sentido de formar profissionais que possam operacionalizar esses conceitos em suas práticas profissionais.

O próprio conceito de jornalismo online ou jornalismo digital ou webjornalismo ainda é motivo de discussões. Uma das definições mais aceitas é a de Elias Machado, pesquisador ligado ao Grupo de Jornalismo Online da UFBA.

O jornalismo digital inclui todo produto discursivo que re-produz a realidade pela singularidade dos fatos, tem como suporte de circulação as redes telemáticas ou

⁵ Serviços que podem ser utilizados gratuitamente na internet, para as mais diversas finalidades, e que tem uma versão Premium com recursos adicionais e custo para o usuário.

qualquer outro tipo de tecnologia que transmita sinais numéricos e que incorpora a interação com os usuários no processo produtivo.(Gonçalves,2003, p.2)

A antiga idéia de que alguém que foi contratado para trabalhar num jornal impresso só terá que escrever textos durante as suas atividades; hoje, pode não ser tão correta assim. Haverá boas chances desse jornal ter um site ou alguma participação em mídias digitais, levando o nosso profissional a, eventualmente, mesmo trabalhando num veículo impresso, ter que gravar ou editar áudio para um podcast, vídeo para ilustrar sua matéria; enfim, trabalhar em termos de multimídia, para utilizar termos acadêmicos.

Tal situação pode existir também em outro tipo de veículos, como uma rádio, um canal de tv ou ainda numa assessoria. A lista de habilidades que serão esperadas desse profissional está se expandindo justamente porque, devido à digitalização, esse conteúdo poderá ter tantas saídas ou formas de distribuição quanto possíveis.

O processo da convergência de mídias tem impacto sobre vários processos sociais e entre outras coisas dilui as até então rígidas fronteiras entre mercados, meios de comunicação e formas de utilização.

Convergência de mídias é mais do que simplesmente uma mudança tecnológica. A convergência altera a relação entre as tecnologias existentes, as indústrias, mercados, gêneros e audiências. Convergência se refere a um processo, mas não um ponto final.(Jenkins, 2004, p.2)⁶

A questão mais grave parece não ser apenas o conhecimento das possibilidades tecnológicas que estão disponíveis hoje no processo de produção de conteúdo jornalístico, mas treinar esse profissional a pensar, conceber e executar essa produção incorporando hipertextualidade, multimídia e principalmente interatividade.

O projeto Comunicaufma tem seu foco justamente não apenas em técnicas de redação para o webjornalismo, mas também em despertar o aluno para esse modo de produção muito mais rico e complexo, cheio de possibilidades que até então ele não tinha experimentado ainda, já que suas práticas anteriores, normalmente e por força da organização curricular, foram monomidiáticas.

Essa mudança de paradigma se torna cada vez mais necessária justamente por não ser mais algo do futuro ou incerta. A mudança já está nas redações e o que ainda não se completou foi a transição do profissional para que possa agir explorando todas as possibilidades desse novo ambiente.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto Comunicaufma pretende ser um ambiente de experimentação das características geralmente atribuídas ao webjornalismo pelos pesquisadores que o tem como objeto de estudo.

As mais frequentemente citadas são hipertextualidade, interatividade, multimídia, memória, personalização e atualização constante.

A dinâmica de trabalho do laboratório é dividida em três etapas.

⁶ Media convergence is more than simply a technological shift. Convergence alters the relationship between existing technologies, industries, markets, genres and audiences. Convergence refers to a process, but not an endpoint. (Tradução do autor)

Na primeira o aluno recebe o referencial teórico que envolve a produção do jornalismo digital e é apresentado à plataforma do gerenciador de conteúdo Webs, uma das muitas soluções de CMS (Content Management System) hoje disponíveis na internet.

Na segunda etapa os alunos se dividem em editorias ou páginas temáticas e começam a produzir o conteúdo e postá-lo através do Webs.

A cada semana, um dos alunos assume o papel de editor-chefe sendo responsável pela aprovação das matérias, sua eventual edição e a organização do conteúdo da página principal, a *home* do site, onde as chamadas dos assuntos mais interessantes são colocadas.

Nessa fase os alunos são incentivados à incorporar à sua produção textual, links para outros sites ou pontos do Comunicaufma, fotos, vídeos e áudio.

Nessa etapa eles também são instruídos a captar informações e sugestões de pautas através das ferramentas de busca e outras como *Google Alerta*, *Feeds*, *Igoogle*, *Customização de Gadgets* e uso de *Mashups* para que, ao invés de perderem tempo navegando em muitas páginas relacionadas à sua editoria ou interesse, possam usar a inteligência que já existe disponível pelas ferramentas na internet para fazer esse conteúdo vir até eles, através da customização dos seus interesses nessas fontes de busca e organização de resultados.

Na última etapa os alunos tentam *viralizar* o conteúdo que postam, utilizando as redes sociais de que já participam. São melhor avaliados aqueles cujo material está mais construído em função das características específicas do webjornalismo, bem como por projetos diferenciados seja na forma, no estilo, na organização visual do espaço da tela ou alterações consideradas inovadoras e que tenham potencial para gerar fluxo para o site.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O site Comunicaufma permite facilmente a inclusão de diversos tipos de conteúdo e tem seu template básico de organização customizável a partir da plataforma Webs.

As imagens abaixo são amostras de algumas telas do site em sua configuração inicial de 2010.



Tela 1: Imagem parcial da página inicial do site

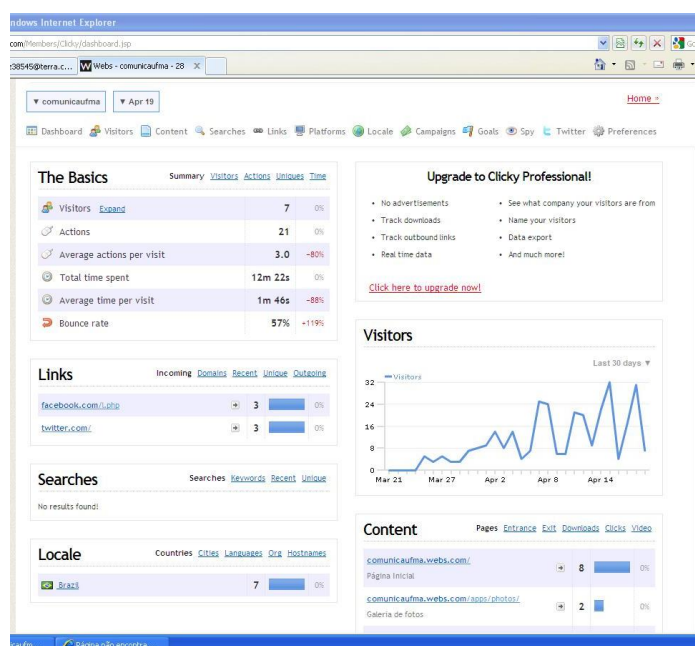
No site Comunicaufma uma das estratégias para estimular o interesse e o tráfego da comunidade do curso é a Biblioteca Digital onde os textos da disciplina de Webjornalismo, bem como textos de outras disciplinas podem ser postados e ficar disponíveis para a consulta dos visitantes. Além de artigos, também são encontrados livros digitais, teses e dissertações. Os professores das outras disciplinas são convidados a também postar o conteúdo digital com que trabalham para aumentar o fluxo de usuários do site.



Tela 2: Página da Biblioteca Digital

Outro aspecto abordado pela disciplina é a parte de métricas que pode ser representada pela tela abaixo de outra plataforma, também disponível como um serviço *freemium*, chamada Clicky.

Através do Clicky os alunos podem visualizar as diversas métricas relacionadas com o fluxo de visitação ao site, o que pode ser uma ferramenta útil para verificar que tipo de notícias ou editoria desperta maior interesse da comunidade de usuários que o site pretende atingir.



Tela 3: Tela das métricas do site através da ferramenta Clicky

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos gerais a experiência do Comunicaufma tem servido aos seus propósitos originais, oferecendo aos alunos do curso um ambiente real de produção e publicação de notícias na internet.

A compreensão do processo tecnológico, da questão da convergência das mídias no ambiente digital, além de tópicos como o do jornalismo participativo, ou seja, da utilização do conteúdo de pessoas da comunidade dentro do site são apenas alguns dos aspectos que a experiência também permite levar aos alunos da disciplina de Laboratório de Webjornalismo.

Já no seu segundo semestre o Comunicaufma está ampliando suas possibilidades de interação. Alunos da disciplina de Laboratório de Telejornalismo vão começar a trabalhar de forma integrada com a equipe do site, produzindo conteúdo audiovisual pautado pelos alunos de webjornalismo num exemplo de trabalho multidisciplinar que a convergência cada vez mais possibilita.

O Comunicaufma também agora permite hospedar páginas de outras atividades do curso como o Abarca, que é um experimento da disciplina de Assessoria de Comunicação, oferecendo a esse outro grupo de estudantes um canal real para divulgar suas atividades, eliminando também a necessidade do trabalho de um profissional especializado de internet para a distribuição do conteúdo.

Entre as metas para o futuro estão previstas uma maior integração com as redes sociais e um aprofundamento no estudo das métricas de acesso ao site e à internet de forma geral já que esses tópicos tem se tornado cada vez mais relevantes no cenário da comunicação através das novas mídias.

Para os alunos do curso a experiência tem permitido uma maior sintonia com a nova realidade do mercado e o desenvolvimento de práticas, conhecimento e habilidades que serão cada vez mais solicitadas pelas empresas e organizações onde eles irão atuar ao saírem da Universidade.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES, E. M. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Salvador: Calandra, 2003.

JENKINS, Henry. **The cultural logic of media convergence**. *International journal of CULTURAL studies*. Volume 7(1): 33–43, 2004.

RIBAS, Beatriz. **Características da notícia na web**-considerações sobre modelos narrativos. Comunicação individual no II Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJor. FACOM/UFBA, Salvador, BA, 26 e 27/nov/2004. http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_sbpjor_salvador_modelosnarrativos.pdf . Acessado em 21.04.2011.